

DESENVOLVIMENTO PARTICIPATIVO DE TECNOLOGIAS PARA A CITRICULTURA ECOLÓGICA

Coordenador: FABIO KESSLER DAL SOGLIO

Autor: RAFAEL NUNES DOS SANTOS

A pesquisa participativa apresenta uma metodologia baseada na troca de experiência entre todos integrantes que dela participam. Ela visa a construção de novos conhecimentos através da integração do conhecimento acadêmico com o conhecimento prático que carregam os agricultores. Para que haja uma troca efetiva entre estes conhecimentos, é importante que uma boa comunicação se estabeleça, sendo a internet uma ferramenta que apresenta um grande potencial neste sentido. A pesquisa participativa com citricultores de base ecológica do Vale do Rio Caí iniciou-se em março de 2008. Os produtores se dividem em três grupos (Faxinal, Pareci Novo e Santos Reis), cada um com aproximadamente quatro integrantes. Além dos produtores estão envolvidos na pesquisa integrantes do grupo de pesquisa da UFRGS, sendo ele composto por quatro estudantes de agronomia, uma agrônoma, uma bióloga e um professor coordenador da pesquisa. Com o decorrer das reuniões do grupo de pesquisa surgiu a demanda de melhorar a comunicação entre os participantes. Dessa forma pensou-se em utilizar a internet como um "veículo" de comunicação capaz de facilitar a troca de conhecimentos e informações. Com esse intuito criou-se o site do Grupo de citricultura Ecológica. Para alcançar o seu objetivo o site adotou diferentes metodologias de trabalho. Uma delas é a divulgação de relatórios que descrevem os principais pontos discutidos nas reuniões. Eles permitem aos agricultores e ao grupo de pesquisa da UFRGS o acesso a qualquer momento o que foi discutido, criando um espaço virtual que serve como um acervo de informações. Este acervo é importante porque garante que estas informações não se percam e pode servir como base para que novas inovações se desenvolvam. Além da divulgação dos relatórios o site possibilita aos agricultores o acesso à diferentes estudos como os realizados com manejo de sistemas de cobertura, adubação verde dos pomares e métodos de controle biológicos. Isso contribui para o processo de pesquisa, pois trás informações que muitas vezes os agricultores desconhecem e que são aplicáveis em suas propriedades. A internet se apresenta como uma ferramenta acessível e prática de interação entre os participantes da pesquisa. Ela permite "extrapolar" as discussões para além do tempo das reuniões, aproximando o conhecimento acadêmico do conhecimento prático. Isso estimula o envolvimento dos agricultores e também dos

integrantes do grupo de pesquisa da UFRGS, contribuindo para o desenvolvimento de inovações por parte de ambos.